



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: PRISMAS

AUTOR PRINCIPAL: Elisandra Picinin

ORIENTADOR: Adriano Canabarro Teixeira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Os tempos mudaram e estamos diante de um modelo de projeto educacional revolucionário, tanto do ponto de vista pessoal como do institucional. A Educação no Brasil exige a criação de uma prática pedagógica mais reflexiva e ativa para romper com o modelo tradicional, em que a aprendizagem era fragmentada e reducionista. Embora encontremos, às vezes, caminhos reais e possíveis frente as problemas existentes na Educação, vemos que a antiga fórmula mágica já não funciona e notamos a necessidade de inovar, pois hoje, a escola apresenta grandes dificuldades em atrair o estudante, pesquisas têm mostrado que a aversão à matemática pode estar intimamente relacionada à maneira como ela é apresentada, devido a isso precisamos repensar nossas técnicas de ensino. Este resumo é originado de pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UPF com apoio do Grupo de Pesquisa em Cultura Digital.

DESENVOLVIMENTO

Por razões históricas, a escola sempre foi vista como um local para se aprender a ler, escrever e contar. Mas hoje a escola faz mais que isso. A escola deve e precisa ser agradável e prazerosa, para que o processo ensino-aprendizagem aconteça, e para que isso seja possível professor, aluno e ambiente devem estar em sintonia. As aulas devem chamar atenção do aluno, pois hoje pouca coisa é novidade para eles. Na era da internet as novidades circulam muito rapidamente, a algumas décadas passadas as notícias demoravam até meses para circularem.

Hoje temos a nosso favor o mundo da tecnologia e informações, que contribuem para o processo de ensino aprendizagem, cabendo a nós professores utilizá-la no ambiente escolar a fim de formar cidadão com saberes indispensáveis para a sua inserção na sociedade, levando o aluno a compreender a realidade de que faz parte, situar-se nela, interpretá-la e contribuir para essa transformação. O professor deixou de ser o centro de tudo, passou a ser um mediador, e o aluno de mero expectador a colaborador, pois é a partir de seus conhecimentos prévios que a aprendizagem formal irá acontecer, e novos conceitos serão formados. Ao aluno deve ser dado o direito de aprender. Não um “aprender” mecânico, muito menos um “aprender” que se esvazia em brincadeiras. Mas um aprender significativo do qual o aluno participe raciocinando, compreendendo, reelaborando o saber



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



historicamente produzido e superando, assim, sua visão fragmentada e parcial da realidade. O processo desloca-se para o ato de aprender por meio da construção de um conhecimento que é realizado pelo educando, que passa a ser visto como um agente e não como um ser passivo que recebe e absorve o que lhe é "ensinado". (SMOLKA, 1996, p.13). Nesse contexto, com o uso de Aprendizagem Ativa busca-se engajar os estudantes de forma interativa, encorajando-os a ativamente “trabalhar” os assuntos a serem estudados. A ideia é que os estudantes aprenderão melhor os assuntos a serem estudados se eles realmente pensarem a respeito, discutirem sobre e usarem o que eles estão aprendendo. Portanto o objetivo é propor uma metodologia para a potencialização do pensamento geométrico para estudantes do Ensino Médio, com a elaboração de uma sequência didática do conteúdo de geometria espacial (Prismas), através de investigações práticas, problemas desafio e uso de tecnologias digitais. A Pesquisa será qualitativa de intervenção participante, desenvolvendo o aprendizado significativo. O aluno assume o papel de ator principal, e o professor o de mediador e estimulador do processo de “ensinagem”, resultante de uma interação entre professor e aluno que engloba as ações de ensinar e aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de uma tendência metodológica de ensino adequada nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática nos diversos níveis de ensino, desperta no aluno o espírito questionador, contribuindo para que professores e alunos vivenciem uma forma diferente e mais prazerosa de ensinar e aprender Matemática.

REFERÊNCIAS

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo.** ed. Cortez - 1996, São Paulo.

BERBEL, N.A.N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v.32.n.1, p.25-40 jan./jun.2011.